

Quito

Paris de Janeiro, 25 de Julho de 1916.

Caro Vis. Nhonho

Quando a mãe, Vir Lema
e a filha.

Aqui por aqui não há
residência, estando a
mulher e filho possan-
do bem.

Hoje recebi carta, por
intermediação dos S. Moraes.
Buchard e c. e. os filhos
da cidade de F. Pinto.
Hoje recebi comunicação
dos meus amigos.

01/0000 136

de tomar posse de casa
com elles e a filha
dizendo 3:000\$000.

Dezasseis sobre de casa que
sobre os estes, afim de
saber que destino dos
seus negócios. — E exa-
mado creio, dizer quan-
to seu gosto, por estes
dos bons fôrmos que he
tanto tempo me me
sem prestando.

Domingos soube
por D. Lúcia de Jorge,
do folheto de
Novo Velho. A mãe

causou certamente a im-
pressão, que é de se
esperar; e eis a Vossa Moir-
se, como teria ella recebi-
do esse noticiu?!

De Paulo, timbo e Coia. para Vossa honra 34.
mas temo tido noticiu
há muito dias. - Voe
que sabe d'elles?

Acerte com Vir Leau-
ro e Filhos, e com o a-
troas do Lencinho, Pen-
timbo e o primo-sobri-
nho e muito amigo

Omity.